



Inovando em Saúde. Assim, a Roche cria produtos e serviços que auxiliam na prevenção, diagnóstico e no tratamento das doenças, contribuindo para a qualidade de vida das pessoas. Investimos continuamente em pesquisa e desenvolvimento, atuando sempre com responsabilidade e ética e respeitando as necessidades do indivíduo, da sociedade e do meio ambiente. Estar entre as melhores indústrias farmacêuticas é mais um reconhecimento das nossas conquistas.

www.roche.com.br



Inovando em saúde

Produtos Roche Químicos e Farmacêuticos S.A.
CNPJ nº 33.009.945/0001-23

NOSSO MAIOR PRÊMIO É A SUA SAÚDE



Relatório da Diretoria - Exercício de 2010

Prezados Acionistas: Em cumprimento às determinações legais e estatutárias, vimos submeter à apreciação de V.Sas., as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31/12/2010, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas que julgamos necessárias para melhor entendimento das presentes Demonstrações Financeiras. Permanecemos à disposição de V.Sas., para quaisquer esclarecimentos que se façam necessários.

Balancos Patrimoniais

Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2010, 2009 e 1º de janeiro de 2009

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	2010			Passivo	Nota	2010		
		2010	2009	01/01/09			2010	2009	01/01/09
Circulante									
Caixa e equivalentes de caixa.....	4	82.113	38.125	30.347		19.376	18.278	15.367	
Contas a receber de clientes.....	5	292.043	232.814	239.555	16	60.481	127.951	24.088	
Estoques.....	6	407.705	355.401	245.061		20.704	-	-	
Partes relacionadas.....	16	14.916	10.947	8.078	11	12.089	16.090	14.825	
IRPJ e CSLL a compensar.....		-	1.736	3.555	12	46.004	42.204	39.516	
Impostos a recuperar.....	7	21.294	14.313	7.619		8.979	13.935	17.066	
Despesas antecipadas.....		7.819	4.687	5.282	13	40.298	15.792	26.690	
Outras contas a receber.....	10	38.957	27.243	39.205		207.931	234.250	140.552	
		<u>864.847</u>	<u>685.266</u>	<u>578.902</u>					
Não circulante									
Realizável a longo prazo									
Partes relacionadas.....	16	568	568	568					
Imposto a recuperar.....	7	1.575	1.700	2.156					
Impostos diferidos.....	8	28.309	15.651	10.383					
Depósitos judiciais.....		12.439	7.641	5.680					
Outras contas a receber.....	10	17.611	11.298	8.429					
		<u>60.502</u>	<u>36.858</u>	<u>27.216</u>					
Investimentos.....		472	472	472					
Imobilizado.....	9	93.911	107.664	123.700					
		<u>94.383</u>	<u>108.136</u>	<u>124.172</u>					
		<u>1.019.732</u>	<u>830.260</u>	<u>730.290</u>		<u>41.677</u>	<u>41.677</u>	<u>41.677</u>	
						<u>4.941</u>	<u>4.941</u>	<u>4.941</u>	
						<u>8.335</u>	<u>8.335</u>	<u>8.335</u>	
						<u>509.310</u>	<u>509.310</u>	<u>509.310</u>	
						<u>136.515</u>	<u>136.515</u>	<u>136.515</u>	
						<u>234.065</u>	<u>234.065</u>	<u>234.065</u>	
						<u>769.074</u>	<u>769.074</u>	<u>769.074</u>	
						<u>1.019.732</u>	<u>830.260</u>	<u>730.290</u>	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstração de Resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009

(Em milhares de Reais - exceto lucro líquido por ação em Reais)

Recorta	Nota	2010		2009
		2010	2009	
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados		<u>1.242.625</u>	<u>(941.661)</u>	
Lucro bruto		<u>780.456</u>	<u>633.353</u>	
Outras receitas.....	20	26.505	10.885	
Despesas de vendas.....		(292.689)	(269.366)	
Despesas administrativas.....		(40.265)	(38.439)	
Despesas com pesquisa e desenvolvimento.....		(55.141)	(48.381)	
Outras despesas.....		(95.993)	(104.289)	
Resultado antes das receitas (despesas)		<u>322.873</u>	<u>183.763</u>	
Receitas financeiras.....	19	10.428	8.783	
Despesas financeiras.....	19	(7.601)	(10.317)	
Receitas (despesas) financeiras, líquidas		<u>2.827</u>	<u>(1.534)</u>	
Resultado antes dos impostos		<u>325.700</u>	<u>182.229</u>	
Imposto de renda e contribuição social				
Correntes.....	8	(95.117)	(57.257)	
Diferidos.....	8	3.482	11.543	
Lucro líquido do exercício - Em milhares		<u>234.065</u>	<u>136.515</u>	
Ações no final do exercício - Em milhares		<u>100</u>	<u>100</u>	
Lucro líquido do exercício por ação - R\$		<u>2.341</u>	<u>1.365</u>	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações dos Fluxos de Caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009

(Em milhares de Reais)

Fluxos das atividades operacionais	2010		2009	
	2010	2009	2010	2009
Lucro líquido do exercício.....	234.065	136.515	19.948	24.217
Depreciação.....	19.948	24.217	11.456	14.922
Provisões.....	11.456	14.922	(2)	588
Prejuízo (lucro) na venda de imobilizado.....			(3.482)	(11.543)
Impostos diferidos.....			(2)	588
Variações nos ativos e passivos				
(Aumento) redução em duplicatas a receber.....	(59.229)	6.793	(71.309)	100.994
(Aumento) redução em partes relacionadas.....	(52.434)	100.994	(5.439)	(110.340)
Aumento em estoques.....	(6.856)	(5.995)	(18.027)	8.994
(Aumento) redução em outras contas a receber.....	(18.027)	8.994	(4.798)	(1.961)
(Aumento) redução em despesas do exercício seguinte.....	(3.132)	595	(4.798)	(1.961)
Aumento nos depósitos judiciais.....	(4.798)	(1.961)	1.098	2.911
Aumento em fornecedores.....	(4.001)	1.263	3.800	2.560
(Redução) aumento em impostos a recolher.....	(4.001)	1.263	22.440	1.824
Aumento em obrigações sociais e previdenciárias.....	(4.956)	(13.131)	24.193	(2.053)
Aumento em juros sobre o capital próprio.....	24.193	(2.053)	88.774	143.723
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	<u>88.774</u>	<u>143.723</u>	<u>962</u>	<u>195</u>
Atividades de investimento				
Recebimentos por venda de imobilizado.....			(7.155)	(8.964)
Compra de ativo imobilizado.....			(6.193)	(8.765)
Caixa líquido usado nas atividades de investimentos			<u>(13.348)</u>	<u>(17.729)</u>
Atividades de financiamento				
Dividendos pagos.....			-	(93.002)
Juros sobre capital próprio pagos.....			(38.593)	(34.174)
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento			<u>(38.593)</u>	<u>(127.176)</u>
Aumento de caixa e equivalentes de caixa			<u>43.988</u>	<u>7.778</u>
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa.....			38.125	30.347
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa.....			<u>82.113</u>	<u>38.125</u>
			<u>43.988</u>	<u>7.778</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010, 2009 e 1º de janeiro de 2009

(Em milhares de Reais)

Saldos em 1º de janeiro de 2009	Nota	Capital social	Reservas de lucros		Lucros acumulados	Total
			Legal	Retenção de lucros		
Lucro líquido do exercício.....		41.677	4.941	509.310	-	564.263
Destinações:						
Dividendos.....		-	-	(93.002)	-	(93.002)
Juros sobre o capital próprio.....		-	-	(34.174)	-	(34.174)
Reserva de retenção de lucros.....		-	-	136.515	(136.515)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2009		<u>41.677</u>	<u>4.941</u>	<u>8.335</u>	<u>518.649</u>	<u>573.602</u>
Lucro líquido do exercício.....		472	472	-	-	944
Destinações:						
Juros sobre o capital próprio.....		-	-	-	(38.593)	(38.593)
Reserva de retenção de lucros.....		-	-	195.472	(195.472)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2010		<u>42.149</u>	<u>4.941</u>	<u>8.335</u>	<u>714.121</u>	<u>769.074</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010, 2009 e 1º de janeiro de 2009

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

1 CONTEXTO OPERACIONAL

A Produtos Roche Químicos e Farmacêuticos S.A. (Companhia) é uma sociedade anônima de capital fechado, com capital 100% estrangeiro, que tem por objeto social fabricar, comercializar, comprar, vender, importar, exportar e distribuir produtos químicos orgânicos e inorgânicos, produtos farmacêuticos, biológicos e antibióticos, além de prestar consultoria técnica e serviços em geral. Apesar de estar sediada na cidade de São Paulo, a Companhia mantém sua unidade de distribuição em Anápolis (Estado de Goiás) e sua unidade fabril no Rio de Janeiro (Estado do Rio de Janeiro), sendo esta a unidade responsável pela exportação de medicamentos controlados (Rx) para os demais países da América Latina. As atividades de pesquisa e desenvolvimento de novos medicamentos são desenvolvidas por sua matriz na Suíça e por outras empresas do grupo no exterior, sendo os medicamentos, matérias-primas (princípios ativos) e outros insumos, basicamente, importados pela Companhia de partes relacionadas.

2 BASE DE PREPARAÇÃO

- 2.1 Declaração de conformidade com as normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC):** As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, e os Pronunciamentos, as Interpretações e as Orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados por resoluções do Conselho Federal de Contabilidade (CFC). As demonstrações de resultados abrangentes não estão sendo apresentadas, pois não há valores a serem apresentados sob esse conceito, ou seja, o resultado do exercício é igual ao resultado abrangente total. A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 25 de abril de 2011.
- 2.2 Base de mensuração:** As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo justo por meio do resultado reconhecidos no balanço patrimonial.
- 2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação:** Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.
- 2.4 Estimativas contábeis:** A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem, entre outros, o valor residual e vida útil estimada do ativo imobilizado e do intangível, provisão para redução ao valor recuperável, provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisão para perdas com estoques, provisão para reestruturação e provisão para contingências. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revisadas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.
- 2.5 Explicação dos principais efeitos de adoção de novas normas BR GAAP:** No âmbito do processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil para as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS"), a Companhia implementou os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos ao longo dos exercícios de 2009 e 2010, com aplicação mandatória para os exercícios sociais iniciados em 1º de janeiro de 2010. A Companhia adotou as normas do CPC no decorrer do exercício findo em 31 de dezembro de 2010, inclusive para o período comparativo de 31 de dezembro de 2009 e no balanço patrimonial de abertura em 1º de janeiro de 2009, conforme estabelecido no CPC 43 - Adoção Inicial dos Pronunciamentos Técnicos CPC 15 a 41. A aplicação destas normas ("novas normas") impactou montantes apresentados nas demonstrações financeiras da Companhia, conforme segue:

Ativo	Divulgado 31/12/09	Reclassificações CPCs	Total ajustado
Circulante			
Impostos diferidos.....	4.578	(4.578) a	-
Demais contas.....	685.266	-	685.266
	<u>689.844</u>	<u>(4.578)</u>	<u>685.266</u>
Não circulante			
Impostos diferidos.....	11.073	4.578 a	15.651
Depósitos judiciais.....	7.641	-	7.641
Investimentos.....	472	-	472
Imobilizado.....	107.664	-	107.664
Demais contas.....	13.566	-	13.566
	<u>140.416</u>	<u>4.578</u>	<u>144.994</u>
	<u>830.260</u>	<u>-</u>	<u>830.260</u>
Passivo			
Circulante			
Impostos diferidos.....	-	-	-
Provisão para contingências.....	1.093	(1.093) b	-
Demais contas.....	234.250	-	234.250
	<u>235.343</u>	<u>(1.093)</u>	<u>234.250</u>
Não circulante			
Provisão para contingências.....	18.444	1.093 b	19.537
Impostos diferidos.....	733	-	733
Demais contas.....	2.138	-	2.138
	<u>21.315</u>	<u>1.093</u>	<u>22.408</u>
Patrimônio líquido			
Patrimônio líquido.....	573.602	-	573.602
	<u>830.260</u>	<u>-</u>	<u>830.260</u>

- Reclassificação da rubrica "Impostos diferidos" registrados no circulante, para o não circulante em atendimento ao "CPC 26 - Apresentação das Demonstrações Contábeis".
- Reclassificação do saldo de provisão para contingências registrado no circulante, para o não circulante em atendimento ao "CPC 26 - Apresentação das Demonstrações Contábeis".
- Adicionalmente, de acordo com o CPC 26, a Companhia alterou a apresentação do saldo de juros sobre capital próprio de 31 de dezembro de 2010, no montante de R\$ 34.174, anteriormente apresentados na demonstração do resultado daquele exercício nas linhas de despesas financeiras e de reversão dos juros sobre capital próprio classificado em despesas financeiras, excluindo esses juros da demonstração do resultado daquele exercício. O total do resultado do exercício de 31 de dezembro de 2009 não foi alterado em virtude dessa alteração.

3 RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras e na preparação do balanço patrimonial de abertura apurado em 1º de janeiro de 2009 com a finalidade da transição para as normas CPC, exceto nos casos indicados em contrário.

- Transações em moeda estrangeira:** Transações em moeda estrangeira são convertidas pelas taxas de câmbio nas datas de cada transação. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação foram convertidos para Reais pela taxa de câmbio da data do balanço. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidas na demonstração do resultado.
- Instrumentos financeiros**
 - Ativos financeiros não derivativos:** A Companhia reconhece os empréstimos e recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. A Companhia deixa de reconhecer um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual. Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. A Companhia tem os seguintes ativos financeiros não derivativos: ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis. **Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado:** Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Companhia gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos da Companhia. Os custos da transação,

após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício. Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação e que são prontamente convertidos em montante conhecido de caixa e sujeito a um insignificante risco de mudança de valor. **Empréstimos e recebíveis:** Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Os empréstimos e recebíveis abrangem contas a receber de clientes, precatórios a receber, partes relacionadas e outros créditos.

- Passivos financeiros não derivativos:** A Companhia reconhece passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros (incluindo passivos designados pelo valor justo registrado no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas. A Companhia tem os seguintes

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010, 2009 e 1º de janeiro de 2009

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

5 CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	2010	2009	01/01/09
No país	295.778	235.464	242.074
No exterior	-	259	228
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(3.735)	(2.909)	(2.747)
292.043	232.814	239.555	

A Companhia constitui a provisão para créditos de liquidação duvidosa por meio de uma análise individual do saldo dos clientes, sendo considerado o histórico de inadimplência, negociações em andamento e existência de garantias reais. A exposição da Companhia a riscos de créditos e moedas e perdas por redução no valor recuperável relacionadas a contas a receber de clientes é divulgada na nota explicativa 22.

6 ESTOQUES

	2010	2009	01/01/09
Produtos acabados	320.002	242.084	152.381
Produtos semi-acabados e em elaboração	24.898	38.676	33.871
Matéria-prima	79.268	72.915	67.945
Estoque em trânsito	5	15.115	776
Provisão para obsolescência e ajuste ao valor de realização	(16.468)	(13.389)	(9.912)
407.705	355.401	245.061	

Determinados itens considerados obsoletos, ou de baixa rotatividade, foram objeto de constituição de provisões para o ajuste ao valor de realização.

7 IMPOSTOS A RECUPERAR

	2010	2009	01/01/09
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	19.803	14.250	7.800
Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI	169	293	263
Outros impostos a recuperar	2.897	1.470	1.712
22.869	16.013	9.775	
Circulante	21.294	14.313	7.619
Não circulante	1.575	1.700	2.156

A parcela não circulante dos impostos a recuperar está composta, substancialmente, pelos créditos de ICMS sobre aquisições de ativos imobilizados no valor de R\$ 1.485 (R\$ 1.583 em 2009).

8 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros, atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal dos ativos e passivos e os seus respectivos valores contábeis. O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

9 IMOBILIZADO

Movimentação do custo

	Edificações	Máquinas e equipamentos	Instalações	Móveis e utensílios	Veículos	Eqts. computação	Terrenos	Obras em andamento	Total
Custo									
1º janeiro de 2009	72.928	128.728	58.483	36.633	3.186	23.770	675	2.789	327.192
Adições	-	2.796	83	362	291	313	-	5.119	8.964
Baixas	(372)	(638)	(600)	(1.025)	(211)	(47)	-	-	(2.893)
Transferências	388	1.970	2.196	24	-	2.364	-	(6.942)	-
31 de dezembro de 2009	72.944	132.856	60.162	35.994	3.266	26.400	675	966	333.263
Adições	-	2.011	202	177	-	1.002	-	3.763	7.155
Baixas	-	(2.011)	-	(1.634)	(2.335)	(779)	-	-	(6.759)
Transferências	16	369	968	157	-	1.527	-	(3.037)	-
31 de dezembro de 2010	72.960	133.225	61.332	34.694	931	28.150	675	1.692	333.659
Taxas de depreciação % a.a.	4	10	10	10	20	20	-	-	-
Depreciação									
1º janeiro de 2009	(28.484)	(100.038)	(28.805)	(28.857)	(2.094)	(15.214)	-	-	(203.492)
Adições	(2.205)	(9.844)	(6.138)	(2.366)	(394)	(3.270)	-	-	(24.217)
Baixas	221	635	477	638	111	28	-	-	2.110
31 de dezembro de 2009	(30.468)	(109.247)	(34.466)	(30.585)	(2.377)	(18.456)	-	-	(225.599)
Adições	(2.201)	(7.535)	(5.315)	(1.276)	(144)	(3.477)	-	-	(19.948)
Baixas	-	1.929	-	1.576	1.611	683	-	-	5.799
31 de dezembro de 2010	(32.669)	(114.853)	(39.781)	(30.285)	(910)	(21.250)	-	-	(239.748)
Valor contábil									
1º janeiro de 2009	44.444	28.690	29.678	7.776	1.092	8.556	675	2.789	123.700
31 de dezembro de 2009	42.476	23.609	25.696	5.409	889	7.944	675	966	107.664
31 de dezembro de 2010	40.291	18.372	21.551	4.409	21	6.900	675	1.692	93.911

10 OUTRAS CONTAS A RECEBER

	2010	2009	01/01/09
Processo CEDAE (i)	689	689	13.088
Processo CACEX (ii)	8.077	-	-
Processo AIRE (iii)	2.139	-	-
Adiantamento de despesas de importação	4.104	9.327	6.021
Adiantamentos diversos	18.714	5.077	5.935
Empréstimos a empregados	12.987	15.087	13.379
Precatórios - Governo do Rio de Janeiro (iv)	6.361	-	-
Outros	3.497	8.361	9.411
56.568	38.541	47.834	
Circulante	38.957	27.243	39.405
Não circulante	17.611	11.298	8.429

- (i) CEDAE - A Companhia acionou judicialmente a CEDAE - Rio de Janeiro pela cobrança de serviços de tratamento de água e esgoto que não foram prestados. O processo foi iniciado em 1997 e finalizado em 2008, com uma decisão favorável à Companhia. A Companhia recebeu o valor de R\$ 12.399 da CEDAE em 2009.
- (ii) CACEX - A Companhia acionou judicialmente a União Federal pela cobrança de taxa de importação indevida (repetição de indébito) durante o período de Março de 1990 a Dezembro de 1991. O processo foi iniciado em 1995 e finalizado em 2004 com uma decisão favorável à Companhia em 2010.
- (iii) AIRE - A Companhia acionou judicialmente a Fazenda Estadual pela cobrança de Adicional do Imposto de Renda durante o período de Abril de 1992 a Setembro de 1993. O processo foi iniciado em 1993 e finalizado em 2005 com uma decisão favorável à Companhia em 2010.
- (iv) Precatórios Governo do Estado do Rio de Janeiro - Conversão da dívida da Secretaria de Saúde do Estado do Rio de Janeiro referente a venda de medicamentos durante o período de 1997 e 1998.

11 IMPOSTOS A RECOLHER

	2010	2009	01/01/09
Programa de Integração Social - PIS	1.373	1.994	1.977
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	2.697	5.713	5.450
ICMS a recolher	6.046	6.805	6.360
IRRF a recolher	1.923	1.524	966
Outros	50	54	72
12.089	16.090	14.825	

12 OBRIGAÇÕES SOCIAIS E PREVIDENCIÁRIAS

	2010	2009	01/01/09
Provisão de férias e encargos	15.878	14.825	13.638
Encargos sociais sobre folha de pagamento	11.879	11.962	10.365
Provisão de participação nos lucros	18.107	15.298	15.454
Outros	140	119	59
46.004	42.204	39.516	

13 OUTRAS CONTAS A PAGAR E PROVISÕES

	2010	2009	01/01/09
Provisão reestruturação (i)	3.586	-	-
Dividendos a pagar	-	-	10.000
Provisões diversas (ii)	30.123	13.662	15.928
Outros	8.414	4.268	4.184
42.123	17.930	30.112	
Circulante	40.298	15.792	29.690
Não circulante	1.825	2.138	422

Reestruturação:
(i) Reestruturação - em outubro de 2010, a Companhia decidiu não mais investir mais no segmento de produtos Primary Care, sendo que parte das indenizações aos funcionários dessa unidade de negócios foi paga até aquela data, e, em 31 de dezembro de 2010 permanece saldo da provisão para reestruturação no valor de R\$ 3.586. (ii) Constituem-se basicamente por provisões de marketing, provisões de fretes, provisões de aluguel e provisões de serviços de consultoria e auditoria.

14 PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Companhia é parte (polo passivo) em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso, como se segue:

	2010	2009	01/01/09
Diferido ativo			
Diferenças temporárias:			
Provisão para obsolescência de estoques	5.599	4.553	3.370
Provisão para contingências	10.893	5.661	5.160
Provisão contrato oneroso	-	-	299
Provisões diversas e outros (i)	11.817	5.437	1.554
28.309	15.651	10.383	

Diferido passivo
Diferenças temporárias:
Provisão para contingências

(i) A natureza das provisões diversas, referem-se basicamente a provisões de marketing, fretes, aluguéis e serviços de consultoria e auditoria. A Administração considera que os ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias serão realizados na proporção da resolução final das contingências e dos eventos. A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

	2010	2009	01/01/09
Lucro contábil antes do imposto de renda e contribuição social	325.700	182.229	148.561
(-) Juros sobre capital próprio	(38.593)	(34.174)	(32.019)
Lucro contábil antes do imposto de renda e contribuição social líquido	(287.107)	148.055	116.542
Alíquota fiscal combinada - %	34	34	34
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	(97.616)	(50.339)	(39.624)
Ajustes dos encargos às alíquotas efetivas	(991)	(2.195)	(1.627)
Adições e exclusões permanentes	-	6.275	(423)
Exclusão permanente (adição) de contingências	-	1.047	600
Benefício fiscal da Lei Rouanet	6.972	(502)	32
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	(91.635)	(45.714)	(41.042)
Alíquota efetiva	28%	25%	28%
Os encargos tributários e as contribuições apuradas e recolhidas pela Companhia e as declarações de rendimentos estão sujeitos a revisão por parte das autoridades fiscais em prazos prescricionais variáveis. A composição da despesa do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido:			
Imposto de renda e contribuição social:	2010	2009	01/01/09
Corrente	(95.117)	(57.257)	(35.809)
Diferido	3.482	11.543	(5.233)
(91.635)	(45.714)	(41.042)	

18 RECEITA OPERACIONAL

	2010	2009
Vendas de produtos	2.019.344	1.570.728
Prestação de serviços (i)	3.737	4.286
Total de receita	2.023.081	1.575.014
(i) Receita de serviços são relacionadas a operações de Contract Manufacturing. Abaixo apresentamos a conciliação entre as receitas bruta para fins fiscais e as receitas apresentadas na demonstração de resultado do exercício:		
Receita bruta	3.052.304	2.005.362
Impostos sobre vendas	(100.122)	(84.499)
Devoluções e abatimentos	(929.101)	(345.849)
Total de receita contábil	2.023.081	1.575.014

19 RECEITAS FINANCEIRAS E DESPESAS FINANCEIRAS

	2010	2009
Despesas financeiras		
Juros	(677)	(412)
Variações cambiais passivas	(5.680)	(8.594)
Outros	(1.244)	(1.311)
(7.601)	(10.317)	
Receitas financeiras		
Juros	3.545	4.171
Variações cambiais ativas	6.406	4.516
Outros	477	96
10.428	8.783	
2.827	(1.534)	

20 OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	2010	2009
Precatório Governo do Estado do Rio de Janeiro (i)	7.073	-
Processo CACEX (i)	8.077	-
Processo AIRE (i)	3.084	-
Receita de serviços prestados a afiliadas (ii)	4.939	6.058
Refis	-	838
Receita de aluguel	-	1.626
Receita de serviços prestados para terceiros	2.872	1.710
Outras receitas	460	653
26.505	10.885	

(i) Veja nota 10.
(ii) A receita de serviços prestados a afiliadas refere-se basicamente ao repasse de custos dos serviços prestados pelo centro de serviços compartilhados da América Latina.

21 ARRENDAMENTOS MERCANTIS OPERACIONAIS

Os arrendamentos operacionais não canceláveis serão pagos da seguinte forma:

	2010	2009	01/01/09
Menos de um ano	8.264	4.877	4.910
Entre um e cinco anos	41.322	24.386	24.552
Mais de cinco anos	28.925	21.947	27.007
Total	78.511	51.210	56.469

A Companhia arrenda os prédios 09, 35 e 36. Este arrendamento tem prazo de 9 anos e 6 meses com opção de renovação do arrendamento após este período. Os pagamentos de arrendamentos são reajustados anualmente de acordo com a variação do IGPM. Durante o exercício de 2010, um montante de R\$ 6.289 foi reconhecido como despesa no resultado com relação a arrendamentos operacionais (2009: R\$ 4.897).

22 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito
- Risco de liquidez
- Risco cambial

Riscos de crédito: Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Companhia caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis da Companhia. A exposição do Grupo ao risco de crédito é influenciada, principalmente, pelas características individuais de cada cliente. Entretanto, a administração também considera a demografia da base de clientes da Companhia, incluindo o risco de crédito da indústria e país onde os clientes operam, uma vez que estes fatores podem ter influência no risco de crédito, especialmente nas circunstâncias econômicas deteriorantes atuais. Aproximadamente 10 por cento (2009: 4 por cento) da receita da Companhia é atribuída a operações de venda com um único cliente. Entretanto, geograficamente, não há concentração de risco de crédito. A Administração estabeleceu uma política de crédito sob a qual todo o novo cliente tem sua capacidade de crédito analisada individualmente antes dos termos e das condições padrão de pagamento e entrega da Companhia serem oferecidos. A análise da Companhia inclui avaliações externas, quando disponíveis, e em alguns casos referências bancárias. Limites de compras são estabelecidos para cada cliente, que representam o montante máximo em aberto, estes limites são revisados trimestralmente. Clientes que falharem em cumprir com o limite de crédito estabelecido pela Companhia somente poderão operar com a Companhia em base de pagamentos antecipados. A Companhia estabelece uma provisão para redução ao valor recuperável que representa sua estimativa de perdas incorridas com relação às contas a receber de clientes e outros créditos e investimentos. Os principais componentes desta provisão são: um componente específico de perda relacionado a riscos significativos individuais. **Exposição a riscos de crédito:** O valor contábil dos ativos financeiros representam a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras foi:

	Nota	2010	2009	01/01/09
Contas a receber de clientes	5	292.043	23	